



Enfermagem Cirúrgica em Animais de Companhia

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Catarina da Fonseca Macedo

Orientadores

Doutora Ana Cristina Matos

Enfermeiro Pedro Esteves

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa do Enfermeiro Pedro Esteves, enfermeiro veterinário do Hospital Veterinário Universitário de Coimbra.

Novembro de 2017

“Os dois dias mais importantes da nossa vida são:
o dia em que nascemos, e o dia em que
descobrimos porquê.”

(Mark Twain)

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer aos meus pais, por me apoiarem por me permitirem fazer o que sempre disse que iria fazer e no fundo por me deixarem seguir o meu sonho.

Quero agradecer às minhas melhores amigas, Margarida Nunes e Sofia Costa por estarem sempre lá, por puxarem por mim, por me lembrarem todos os dias para perseguir os meus sonhos e não baixar os braços. Obrigada meninas!

Às minhas colegas de casa e grandes amigas, Inês Pedro, Carolina Carvalho, Ana Sousa e Rita Jorge, pelas brincadeiras, pelas conversas profundas, pelos conselhos, pelas longas tardes e noites de estudo, e claro: as nossas jantaradas de festa lá em casa! E por me aturarem!

Às minhas amigas Soraia Gonçalves, Soraia Marques, Ana Caetano, Ana Pedro, Adriana Silva, Mafalda, Mikas, Tatiana, Ivana, obrigada pelas tardes/noites de estudo, pelas boleias, pela companhia, pelos almoços e jantares, pelos materiais para estudar.... Enfim, obrigada por me acompanharem algures durante estes 3 anos.

A todos os professores da escola que durante o percurso académico me deram as bases para enfrentar o mundo de trabalho e ser uma boa enfermeira, e um especial obrigado à minha orientadora de estágio Professora Ana Matos primeiro por ter aceite ser a minha orientadora e pelos conselhos e ajuda.

Quero agradecer a todo o pessoal do HVUC, com especial atenção aos médicos veterinários que pude assistir na cirurgia, Dr. Pedro Olivério, Dr. José Miguel Campos e Dr.^a Susana Faim. À Dr.^a Andreia Freire pelos conselhos e por me deixar assistir e ajudar nas suas consultas. Ao Dr. Hélder Craveiro por me deixar assistir às consultas de animais exóticos e ensinar-me mais sobre estes. Aos enfermeiros que trabalharam comigo, Cátia, Rosália, Marcelo, Pedro, Maria e Márcia. À Dona Laura pelas horas de almoço e chamadas de atenção. E por fim à Ana Filipa por me ensinar algumas técnicas de Grooming.

Ao Sr. António e D. Natália por me fazerem sentir em casa nos 4 meses que estive fora dela.

À minha prima Lili por me incentivar sempre a seguir e a fazer o que gosto, e à minha prima Belinha por me ouvir durante as viagens para Coimbra, e pela bela tarde de folga passada em Coimbra!

A todos o meu sincero Obrigada!

Resumo

O presente relatório tem como objetivo expor as atividades desenvolvidas ao longo de aproximadamente 800 horas de estágio no Hospital Veterinário Universitário de Coimbra, apresentar o hospital e o seu corpo clínico, descrever as atividades realizadas e a casuística acompanhada, e demonstrar o quão importante é o papel do enfermeiro veterinário na área da cirurgia, acompanhando a temática com dois casos clínicos.

O enfermeiro veterinário possui diversas funções num Hospital Veterinário, e na sala de cirurgia, assume cada vez mais, um papel de destaque. Para além de poder auxiliar o médico veterinário, como ajudante de cirurgia, circulante e na monitorização anestésica, o enfermeiro veterinário realiza os cuidados pré e pós cirúrgicos, prepara a sala de cirurgia, e esteriliza o material cirúrgico.

Assim, sendo o ato cirúrgico um ato complexo e rigoroso, da responsabilidade do médico veterinário, cabe ao enfermeiro ajudar e completar uma equipa, cuja principal função, é o bem-estar do animal.

Palavras chave

Cirurgia; Cuidados; Enfermeiro Veterinário; Monitorização Anestésica

Abstract

The purpose of this report is to present the activities carried out during approximately 800 hours of training at the University Veterinary Hospital of Coimbra, present the hospital and its clinical staff, describe the activities carried out and the casuistry followed up, and demonstrate how important is the role of the veterinary nurse in surgery, exemplifying the subject with two clinical cases.

The veterinarian nurse has several functions in a Veterinary Hospital, and in the operating room assumes an increasingly prominent role. In addition to being able to assist the veterinarian as a circulating assistant for surgery and for anesthesia monitoring, the veterinarian nurse performs pre- and post-surgical care, prepares the operating room, and sterilizes the surgical material.

Thus, since the surgical act is a complex and rigorous act of the veterinarian's responsibility, it is up to the nurse to help and complete a team whose main function is the welfare of the animal.

Keywords

Anesthesia Monitoring; Care; Surgery; Veterinary Nurse

Índice geral

1.	Introdução.....	1
2.	Apresentação do local de estágio.....	2
2.1	Equipa e serviços prestados.....	2
2.2	Instalações e equipamento.....	2
3.	Descrição das atividades realizadas.....	5
4.	Casuística acompanhada.....	7
4.1	Casuística geral.....	7
4.2	Casuística acompanhada em canídeos.....	7
4.3	Casuística acompanhada em felídeos.....	9
4.4	Casuística acompanhada em animais de espécies exóticas.....	10
4.5	Casuística acompanhada no internamento.....	11
4.6	Casuística acompanhada na cirurgia.....	12
4.7	Banhos e tosquias.....	13
5.	Cirurgia.....	14
5.1	Cuidados Pré-Cirúrgicos.....	14
5.1.1	Preparação da Sala de Cirurgia.....	14
5.1.2	Preparação do Paciente.....	15
5.2	Cuidados Intra-Cirúrgicos.....	17
5.2.1	O Enfermeiro como Ajudante de Cirurgia.....	17
5.2.2	O Enfermeiro como Circulante e responsável pela Monitorização Anestésica.....	18
5.3	Cuidados Pós-Cirúrgicos.....	20
5.3.1	Recobro.....	20
5.3.2	Limpeza e desinfeção da sala de cirurgia.....	20
5.3.3	Lavagem e esterilização do material.....	21
6.	Caso Clínico I.....	22
6.1	Identificação do Paciente.....	22
6.2	Historial Clínico.....	22
6.3	Exames Complementares de Diagnóstico.....	22
6.4	Diagnóstico.....	23
6.5	Cirurgia.....	23

6.6	Recobro	24
6.7	Recomendações Pós-Cirúrgicas.....	24
7.	Caso Clínico II	25
7.1	Identificação do Paciente	25
7.2	Anamnese.....	25
7.3	Exame Físico.....	25
7.4	Exames Complementares de Diagnóstico.....	25
7.5	Diagnóstico	26
7.6	Procedimentos	26
7.7	Cirurgia.....	26
7.8	Recobro	27
7.9	Recomendações Pós-Cirúrgicas.....	27
8.	Considerações finais	28
9.	Referências bibliográficas	29
	Anexo I – Hospital Veterinário Universitário de Coimbra	30
	Anexo II – Casuística.....	34
	Anexo III – Cirurgia	36

Índice de figuras

Figura 1. Planta do HVUC.....	3
Figura 2. Recepção do HVUC.....	3
Figura 3. <i>Pet Shop</i> do HVUC.....	3
Figura 4. Sala de espera de canídeos.....	3
Figura 5. Sala de espera de felídeos.....	3
Figura 6. Sala de Banhos e Tosquias do HVUC.....	4
Figura 7. Consultório do HVUC.....	4
Figura 8. Áreas de Tratamento do HVUC.....	4
Figura 9. Sala de Cirurgia do HVUC.....	4
Figura 10. Fisioterapia a um animal com poliartrite.....	5
Figura 11. Casuística geral acompanhada no HVUC, durante o período de estágio, por espécie animal (%).....	7
Figura 12. Casuística acompanhada em canídeos durante o período de estágio (%).....	7
Figura 13. Casos clínicos acompanhados em canídeos, durante o período de estágio, distribuídos pelas áreas da Medicina Veterinária (n).....	8
Figura 14. Casuística acompanhada nos canídeos, durante o período de estágio, por raça (n).....	8
Figura 15. Casuística acompanhada em felídeos durante o período de estágio (%).....	9
Figura 16. Casos clínicos acompanhados durante o período de estágio, em felídeos, distribuídos pelas áreas da Medicina Veterinária (n).....	9
Figura 17. Casuística acompanhada nos felídeos, durante o período de estágio, por raça (n).....	10
Figura 18. Casos clínicos acompanhados durante o período de estágio, em animais exóticos, distribuídos pelas áreas da Medicina Veterinária (n).....	10
Figura 19. Casuística acompanhada em animais exóticos, durante o período de estágio, por espécie animal (n).....	11
Figura 20. Casuística dos procedimentos acompanhados (n), durante o período de estágio.....	11
Figura 21. Casuística dos procedimentos cirúrgicos acompanhados, durante o período de estágio (n).....	12
Figura 22. Funções desempenhadas nas cirurgias acompanhadas durante o período de estágio (%).....	12
Figura 23. Serviços de higiene e estética animal acompanhados, durante o período de estágio, por espécie animal (n).....	13
Figura 24. Pré-oxigenação com máscara de oxigénio (Pinto, 2017).....	15
Figura 25. Colocação do tubo endotraqueal: A – Posicionamento do animal para entubação; B – Colocação do Laringoscópio; C – Passagem do tubo endotraqueal; D – Fixação do tubo com uma ligadura (Busch, 2006).....	16

Figura 26. Lavagem das mãos e braços: A – Lava-se cada um dos dedos individualmente, incluindo os espaços interdigitais; B – Lavagem dos antebraços; C – Durante o enxaguamento, permitir que a água escorra desde os dedos até aos cotovelos. (Adaptado de Fossum, 2008)	17
Figura 27. Enfermeiro circulante aperta bata cirúrgica do cirurgião (Fossum, 2008)	18
Figura 28. Monitor paramétrico (Pinto, 2017)	18
Figura 29. Aparelho de Embalagem Material Cirúrgico e Autoclave	21
Figura 30. Administração de anestésico local.....	23
Figura 31. Assepsia do campo cirúrgico.....	23
Figura 32. Enucleação: A – Secção das pálpebras; B – Remoção do globo ocular; C – Globo ocular removido.....	23
Figura 33. Sutura das pálpebras superior e inferior	24
Figura 34. Realização do penso ocular.....	24
Figura 35. Sutura: A - Antes de retirar os pontos; B - Após retirar os pontos.....	24
Figura 36. Raio X projeção latero-lateral à Mel	25
Figura 37. Incisão do abdómen com laser	26
Figura 38. Esplenectomia.....	27
Figura 39. Conteúdo das lavagens da cavidade abdominal	27
Figura 40. Hospital Veterinário Universitário de Coimbra.....	30
Figura 41. Sala de Visitas do HVUC.....	30
Figura 42. Biblioteca do HVUC	30
Figura 43. Sala de Estomatologia do HVUC.....	30
Figura 44. Laboratório do HVUC	30
Figura 45. Sala de Raio X do HVUC	30
Figura 46. Sala de Ecografia do HVUC.....	31
Figura 47. Farmácia do HVUC.....	31
Figura 48. Internamento e Sala de Cuidados Intensivos do HVUC	31
Figura 49. Internamento Geral do HVUC	31
Figura 50. Internamento de Felídeos do HVUC.....	31
Figura 51. Internamento de Animais com Patologias Infetocontagiosas do HVUC	31
Figura 52. Área de assepsia do HVUC.....	32
Figura 53. Área de limpeza, esterilização e arrumação do material cirúrgico do HVUC	32
Figura 54. Pátio e canis no exterior do HVUC	32
Figura 55. Ficha de Internamento do HVUC	33
Figura 56. Ficha de Anestesia do HVUC.....	38

Lista de tabelas

Tabela 1. Valores de referência dos parâmetros vitais de canídeos e felídeos	19
Tabela 2. Plano Anestésico - grau de hipnose e convergência do globo ocular	19
Tabela 3. Análises bioquímicas da Moca, durante o acompanhamento pelo HVUC	22
Tabela 4. Análises bioquímicas da Mel.....	26
Tabela 5. Raças de canídeos acompanhadas.....	34
Tabela 6. Diferentes funções desempenhadas nas cirurgias acompanhadas, durante o período de estágio	35
Tabela 7. <i>Kit</i> de cirurgia geral do HVUC.....	36
Tabela 8. Painel de análises Pré-anestésicas do HVUC dos Canídeos e Felídeos...	37

Lista de abreviaturas

ALB – Albumina

ALP – Fosfatase Alcalina

BPM – Batimentos por Minuto

CRE – Creatinina

EUVG – Escola Universitária Vasco da Gama

FELV – Vírus da Leucemia Felina

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

GLU – Glucose

GPT/ALT – Alanina Transaminase

HVUC – Hospital Veterinário Universitário de Coimbra

LR – Ringer-lactato

MCD – Meios Complementares de Diagnóstico

NaCl – Cloreto de Sódio

OVH – Ovariohisterectomia

TRC – Tempo de Repleção Capilar